



**Consumo** Novos códigos vão beneficiar informação no marketing, pescado e saúde

# GS1 dá novas valências ao código de barras

**Erika Nunes**

erika@dinheirovivo.pt

► Em 30 anos, a GS1, entidade que trouxe o sistema de códigos de barras uniformizados para Portugal, agregou mais de 7700 empresas cuja faturação equivale a 50% do PIB nacional. Os códigos de barras conquistaram terreno e, hoje, estão em mais de 20 setores de atividade, desde a distribuição à aeronáutica. Mas há novidades a caminho.

“O consumidor exige, cada vez mais, transparência. Nesse sentido, achamos que devemos alinhar a informação das marcas e dos produtos com os reguladores, de forma a sermos o ‘Google Maps’ da informação dos produtos”, antevê João de Castro Guimarães, diretor executivo da GS1 Portugal, na expectativa de oferecer às empresas “uma poderosa ferramenta de marketing”.



**GS1 tem mais de 100 mil referências**

“Ainda este ano, vamos lançar uma app, denominada Smartscan, que permite ao consumidor saber mais sobre os produtos através da leitura do código de barras”, anuncia. Informação sobre o produtor ou a história e proveniência do

produto, sobre ingredientes, nutrientes e alergénios, receitas ou instruções de utilização, promoções e cupões são exemplos de informação que pode constar desse verdadeiro “cartão do cidadão dos produtos”, que poderá ser encontrado através do código de barras e fazer a diferença na hora de comprar.

Antes do final do ano, a GS1 terá também a funcionar outro projeto que ilustra as novas funcionalidades do código de barras. “O projeto de rastreabilidade do pescado permitirá ao consumidor saber onde foi pescado o peixe, a que horas, pode onde passou até chegar às suas mãos...”, exemplifica João de Castro Guimarães.

Em Portugal, resta ainda outro desafio que, em toda a Europa, o país partilha apenas com a Itália: a aplicação dos códigos de barras normalizados no setor da saúde. ●